

Tema: Escravidão e Resistência Cultural

Público Alvo: 5º ano do ensino fundamental II

Duração: 01 período (02h30). Dividido em 01h50 de visita mediada, 20 min de lanche e 20 min de tempo livre.

Habilidade da BNCC:

(Habilidade EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.

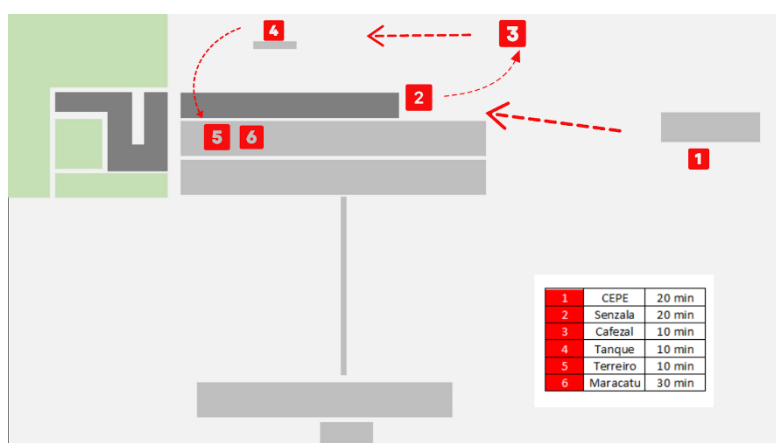
(Habilidade EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado

(Habilidade EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.

Objetivo da visita:

- Ampliação e aprofundamento da aprendizagem dos alunos através da observação dos objetos (materiais e imateriais) e a apropriação das informações que eles materializam.
- Promover a sensibilização dos estudantes sobre o papel do patrimônio como um lugar de memória na sociedade.
- Refletir sobre a utilização da mão de obra escrava no Brasil
- Compreender as possibilidades de resistência cultural ao sistema de dominação imposto aos africanos e seus descendentes ao longo do tempo

Desenvolvimento da visita:



Etapa 01: Recepção e orientações

A Fazenda do Pinhal é um espaço de convivência. Um espaço de diálogo, de troca de saberes, aprendizado, reflexão e conhecimento. Para que todos se sintam à vontade, é importante se atentar as seguintes orientações:

- Convidar visitantes para manter uma postura de observação, que requer atenção e silêncio.
- Deixar o celular no silencioso, não utilizar flash, não fazer gravações.
- Permanecer todo mundo unido.
- Ficar à vontade para perguntar ao longo da mediação.

Etapa 02: Histórico da fazenda

Etapa 03: Senzala

Etapa 04: Produção do café (roteiro: cafezal – terreiro).

Etapa 05: Vivência de Maracatu. Apagamento e preservação: aspectos imateriais e herança cultural nos modos de fazer da música popular afro-brasileira.

Música que é trabalhada nesse roteiro: feito pela comunidade negra e periférica em Recife, uma forma de reconexão com o passado.

Minha Nação - Nação Estrela Brilhante do Recife. Me. Fabinho. (27”59”)

<https://www.youtube.com/watch?v=ADTFLs3v0_g>